



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de diligência para averiguar, no âmbito desta Comissão, a realidade dos fatos constatados *in loco* sobre as precárias condições de trabalho dos funcionários da Embrapa em campos experimentais, dentre outros, do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS) e Rio Urubu, no Amazonas.

Senhora Presidenta,

Com amparo no art. 250 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a realização de diligência, no âmbito desta Comissão, para averiguar a realidade dos fatos constatados *in loco* por auditores do Ministério do Trabalho e Emprego sobre as precárias condições de trabalho dos funcionários da Embrapa em campos experimentais do Amazonas, notadamente no Distrito Agropecuário de Suframa (DAS) e na localidade de Rio Urubu, dentre outros. Para tal diligência, sugerimos que sejam convidados representantes do Ministério Público do Trabalho; Ministérios da Agricultura e do Trabalho e Emprego; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa; Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário – SINPAF; e da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR.

Justificação

No último dia 30 de janeiro, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), foi notificada pelo Ministério do Trabalho e Emprego da Amazônia Ocidental pelo descumprimento da legislação trabalhista com operários rurais que atuam em um campo de pesquisa experimental. Em 24 de janeiro, auditores fiscais encontraram no campo experimental no Distrito Agropecuário da Suframa (DAS), localizado na rodovia BR-174, que liga os estados do Amazonas e Roraima, funcionários que trabalhavam em condições análogas à de escravidão, constatando-se que eles não recebiam refeição e alojamento adequados.

Os operários rurais são servidores públicos ou terceirizados responsáveis por tratar de animais, regar plantas, capinar, coletar dados e acompanhar os cientistas durante as pesquisas. Às denúncias do MTE se somam as do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário- SINPAF, que alertou as autoridades para o fato de que os trabalhadores não dispõem de transporte para ir e vir, além de serem confinados no local e coagidos a prestarem atividades que não condizem com suas funções institucionais.

Isso posto, e considerando a gravidade do assunto ora apresentado, formulo o presente requerimento, esperando contar com o apoio para a sua aprovação.

Sala das Sessões,

de 2012.

Deputada Erika Kokay
(PT-DF)